

**Ano XXIV nº 6195 – 04 de dezembro de 2019**

## **Governo quer cobrar custas de ação judicial de quem perder causa contra o INSS**

Bolsonaro anunciou que vai enviar ao Congresso Nacional um Projeto de Lei (PL) para cobrar as despesas dos processos judiciais de trabalhadores e das trabalhadoras que perderem ações contra o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Só ficarão isentos da cobrança os trabalhadores que ganham até três salários mínimos (R\$ 2.994,00).

O governo alega que o objetivo é diminuir o número de ações na Justiça, cerca de 15% dos benefícios pagos pelo INSS foram obtidos por via judicial.

A presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante, critica o projeto e afirma que a judicialização só tem acontecido porque o governo tem diminuído o número de benefícios concedidos. “Esse projeto de lei vai acabar gerando uma inconstitucionalidade”, reforça a presidente do IBDP, Adriane Bramante. Para ela, o governo também não está levando em conta que é um direito do cidadão ter Justiça gratuita, quando a pessoa informa que não tem condições de arcar com as custas do processo. Além disso, limitar a gratuidade a quem recebe três salários mínimos não resolve o problema da judicialização. A advogada entende que o teto estipulado pelo governo é muito baixo, nem ao menos é o teto do INSS (R\$ 5.839,45).

## **Bradesco promete não demitir. Será?**



O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari, em entrevista no fim de outubro, disse que o banco pretende fechar 450 agências até 2020.

Os sindicatos, através da Comissão de Organização dos Empregados (COE) cobraram informações sobre a intenção da segunda maior instituição financeira do país, em reunião acontecida na última semana em São Paulo.

Os representantes do Bradesco disseram que “trata-se ainda de um estudo” e que vai levar em consideração o cenário econômico, o acompanhamento do movimento de clientela e as inovações tecnológicas”.

Os sindicalistas da COE reivindicaram que não haja, no fechamento das agências, demissões dos funcionários, e que o Bradesco requalifique os trabalhadores e respeite a cláusula específica (54ª) da Convenção Coletiva de Trabalho da Categoria.

## **Dezembro, mês de combate e prevenção à AIDS**

A campanha de conscientização e prevenção da AIDS, Dezembro Vermelho, já começou. Nos últimos cinco anos, o número de mortes pela doença no Brasil caiu 22,8%. E, apesar dos avanços no diagnóstico, a estimativa de que 135 mil brasileiros vivam com o vírus e não saibam. Portanto, a luta contra a doença está longe de acabar.

Dados do Ministério da Saúde revelam ainda que mais de 360 mil pessoas, entre as 900 mil que vivem com o HIV no país, estão fora de tratamento eficaz, aumentando o risco de morte pela doença. O problema é que, por ser uma infecção sexualmente transmitida, muitos descartam a possibilidade de contraí-la.

É por isso que a campanha visa estimular o debate sobre a prevenção, o tratamento e a necessidade de acabar com a discriminação e desinformação no mundo todo.

